XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

INICIAÇÃO PRECOCE AO USO DE DROGAS ILÍCITAS E A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE SOCIAL ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS

Gabriel Batista da Silva[1] Tereza Ingridy da Silva Costa[2] Yuri Nicolas Souza Silva[3] Antonia Marilia Ferreira da Silva[4] Paloma Loiola Leite[5] Teodoro Marcelino da Silva[6] Lucas Dias Soares Machado[7]

Resumo: A iniciação precoce ao uso de drogas ilícitas na adolescência constitui uma questão relevante de saúde pública, devido aos possíveis impactos no desenvolvimento e à sua associação com outros comportamentos de risco. Esse fenômeno é influenciado por fatores sociodemográficos e contextuais, incluindo as relações familiares e a convivência com pares. Estudos com adolescentes brasileiros identificam associações entre o consumo de substâncias psicoativas, a experimentação precoce e a exposição ao uso por amigos, evidenciando a importância do ambiente social na compreensão desse comportamento. Objetivou-se analisar a prevalência de iniciação precoce ao uso de drogas ilícitas (com 13 anos ou menos) e a exposição ao uso por amigos entre adolescentes brasileiros de 13 a 17 anos, segundo sexo, região e dependência administrativa da escola. Estudo ecológico com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2024). Foram analisadas as variáveis uso de drogas ilícitas pela primeira vez com 13 anos ou menos; e relato de que amigos usaram drogas ilícitas na sua presença pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores à pesquisa, por adolescentes de 13 a 17 anos. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à análise descritiva, com frequências relativas e intervalos de confiança de 95%, estratificados por sexo, região e dependência administrativa. Por se tratar de dados secundários, de domínio público e sem identificação dos participantes, o estudo não requer apreciação pelo Sistema CEP/Conep, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. A prevalência nacional de iniciação precoce ao uso de drogas ilícitas foi de 2,7% (IC95%: 2,5–2,9), sendo maior entre os meninos (3,1%) do que entre as meninas (2,2%). A exposição ao uso de drogas ilícitas por amigos atingiu 11,5% dos escolares (IC95%: 11,0–12,0), com percentuais semelhantes entre meninos (11,8%) e meninas (11,2%). Regionalmente, a iniciação precoce foi mais elevada no Centro-Oeste (3,3%) e no Sudeste (2,9%), e

[1] Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.batista01@urca.br
[2]Universidade Regional do Cariri, email: tereza.ingridy@urca.br
[3]Universidade Regional do Cariri, email: yuri.nicolas@urca.br
[4]Universidade Regional do Cariri, email: Antoniamariliaf.silva@urca.br
[5]Universidade Regional do Cariri, email: paloma.loiola@urca.br
[6]Secretaria Municipal de Saúde do município de Iguatu, email: teodoro.silva@urca.br
[7]Universidade Regional do Cariri, email: lucas.machado@urca.br

menor no Nordeste (2,2%). A exposição ao uso por amigos foi maior no Sudeste (13,5%) e menor no Nordeste (8,9%). Na rede pública, essa exposição foi de 12,3%, enquanto na rede privada foi de 7,1%. Entre as capitais, destacaram-se Florianópolis (17,8%), Brasília (17,2%) e Vitória (15,0%). A exposição ao uso por amigos aumentou com a idade, passando de 9,5% entre adolescentes de 13 a 15 anos para 15,1% entre aqueles de 16 a 17 anos. A iniciação precoce ao uso de drogas ilícitas, embora menos prevalente, foi mais frequente entre meninos e em regiões mais desenvolvidas. A exposição ao uso por amigos atingiu mais de um em cada dez adolescentes, sendo maior na rede pública e entre os mais velhos. Esses achados reforçam a necessidade de políticas de prevenção que atuem precocemente, com foco nos ambientes escolar e familiar, considerando as desigualdades regionais e de gênero no acesso a fatores de proteção.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas. Adolescente. Comportamentos de Risco à Saúde. Fatores de Risco.